



„**Esperança** - é descrita como uma atitude interior confiante, associada a uma expectativa positiva. No entanto, não há certeza real de que o resultado desejado ocorrerá de fato ou não. A esperança é a orientação emocional abrangente e, muitas vezes, orientadora da ação das pessoas em relação ao seu futuro.“

Se pensarmos nessas linhas por um momento, teremos a ideia de que a esperança sempre surge quando há insatisfação ou incerteza. Em vista das ameaças quase óbvias à nossa terra realmente maravilhosa, isso provavelmente se aplica à maioria das pessoas. Há muitos motivos para isso:

- Se elas são afetadas pelas mudanças climáticas porque estão perdendo suas terras e casas,
- ou se temem por seus empregos porque estão sendo tomadas decisões que elas não podem influenciar - ambas são fontes de insegurança.
- Ou se seus filhos não podem receber nenhuma educação ou apenas uma educação precária para seu futuro, ou se seu próprio país não oferece mais um futuro devido à má administração e à corrupção ou devido à guerra e à atividade criminosa permanente.
- Se o país foi destruído por desastres naturais e reconstruído apenas temporariamente ou se não foi reconstruído de forma alguma, ou se o próprio homem secou lagos, desviou rios, destruiu e devastou a terra por meio da tecnologia e da poluição, tornando-a inutilizável por gerações.

Poderíamos listar muitos outros motivos. Mas, como você pode ver, há motivos suficientes para que as pessoas tenham que deixar suas casas e embarcar em uma jornada incerta e perigosa rumo ao futuro. A “fuga” e a “migração” estão presentes em muitas partes do mundo atual, com todos os fenômenos e efeitos que as acompanham.

Fuga - sempre significa deixar tudo o que é familiar para trás: família, amigos e um ambiente familiar, e se aventurar no desconhecido. Como vemos isso, nós que não somos diretamente afetados? Podemos ou queremos realmente imaginar o que significa não saber se haverá algo para comer ou beber amanhã, o que significa não ter um teto sobre a cabeça ou ter que viver em campos perigosos e indignos? Muitos destinos individuais são simplesmente ignorados, perdidos em um mundo barulhento movido pela ganância, pela competição, pelo sucesso e pela busca do poder. Los perdedores son hombres, mujeres y niños de todas partes, personas sencillas y únicas que sólo buscan una nueva vida en paz. Eles caem nas sombras, na insignificância, em um nada escuro...

E, no entanto, aqui e ali, há pequenas alegrias, uma centelha de esperança. Seja o olhar sorridente e encorajador de um estranho atrás da cerca da fronteira, a risada calorosa de alguns jovens na estação de trem ou um caloroso “bom dia” da vendedora ou do policial. Esses pequenos lampejos de luz em nossa vida cotidiana nos lembram que há algo mais que podemos levar ao nosso próximo - algo que dá luz e calor. Essas pequenas coisas são como as velas que acendemos no Advento. Onde antes prevalecia a escuridão, de repente há luz na escuridão. A luz que nos dá esperança novamente. O brilho que serve como pedra angular e guia para descobrir as velas apagadas que estão nas sombras atrás delas. Um caminho de esperança se abre, dando-nos nova energia e coragem - e incentivando-nos a transformar o mundo em um lugar melhor novamente. Especialmente para nós, cristãos, isso significa dar esperança, transmitindo nossa abundante esperança aos outros (cf. Hb 6:11-12). Estes dias do Advento nos convidam ainda mais a estender a mão ao nosso próximo, sem distinção, mas com pequenos gestos de amor.

Esses dias de Advento nos convidam ainda mais a estender a mão para nossos vizinhos, sem distinção, mas com pequenos gestos de amor e esperança.

